

Análise Regional da Situação de Saúde do Trabalhador CRST LESTE - Supervisão Técnica de Saúde de Guaianases

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste
CRS-Leste/COVISA/SEABEVS/SMS-SP

Dezembro/2022

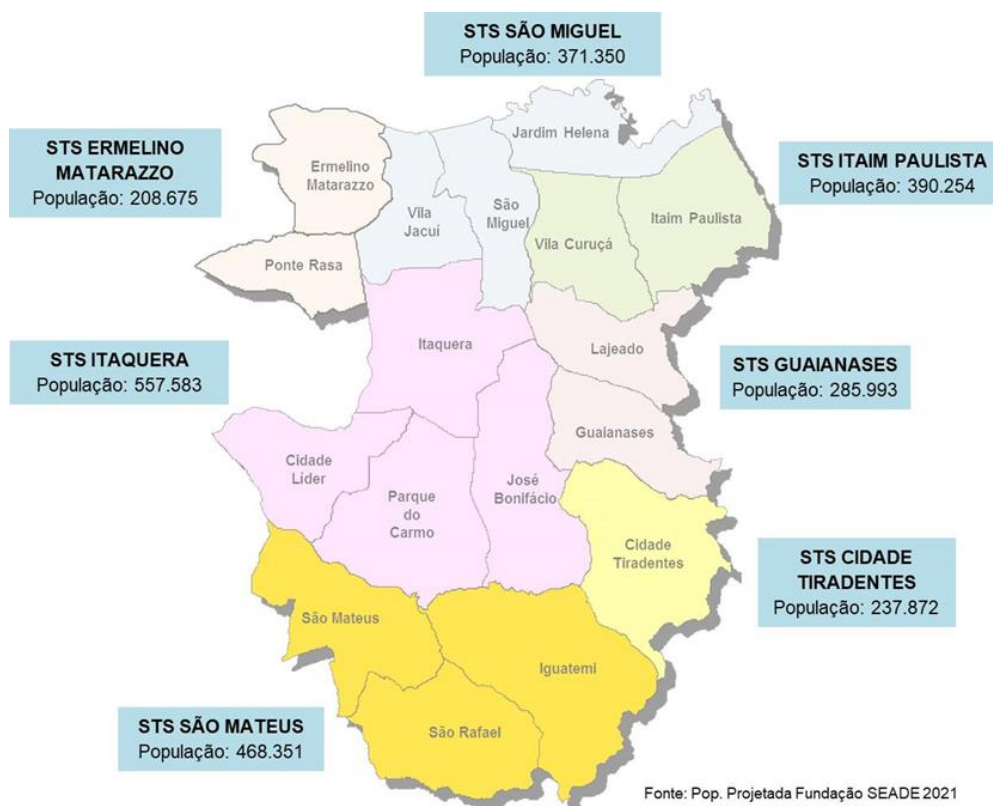
APRESENTAÇÃO

Esta análise tem por objetivo apresentar o perfil de morbimortalidade de acidentes de trabalho ocorridos e notificados no SINAN para a Região da STS de Guaianases, no período de janeiro a início de julho de 2022.

A Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRS Leste) está localizada no extremo leste da cidade com dezessete Distritos Administrativos divididos em sete Supervisões Técnicas de Saúde (STS), sendo elas: Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista, Itaim Paulista, Itaquera, Guaianases, Cidade Tiradentes e São Mateus.

De acordo com a última estimativa populacional da Fundação SEADE (2021), a região da CRS Leste tem uma população de 2.520.078 habitantes (Mapa 01), ou seja, 20,32% da população do município.

Mapa 01 – População por Supervisão Técnica de Saúde da CRS Leste



BREVE HISTÓRICO DO BAIRRO DE GUAIANASES E SUAS PARTICULARIDADES

Para os filhos do bairro, Guaianases é o centro do mundo. O nome surgiu do tupi, tribo indígena Guaianás que habitava essa região, antes conhecida como campos de Piratininga.

Os índios Guaianás, segundo pesquisas, eram nômades e viviam da caça, pesca e coleta de frutos silvestres, ou seja, quando os recursos de uma região se esgotavam, eles caminhavam para outra.

A região era um ponto de passagem do Imperador. Os viajantes dormiam lá para depois seguir direto às minas de ouro. No Vale do Ribeirão Lajeado, em terras da família Bueno, foi edificada uma pousada e uma pequena capela para recepção dos viajantes que cruzavam a região. Atualmente o Cemitério Lajeado. O caminho, conhecido como a estrada do Imperador, ficou conhecido também como Estrada dos Guaianases, atual Estrada do Lajeado Velho.

A estrada de ferro, por volta de 1875, chegou à região. Era o caminho para o Rio de Janeiro, a Capital. Era chamada Estrada de Ferro Norte, depois: Central do Brasil. Ela

facilitou a vinda dos imigrantes. O bairro então encontrou algum desenvolvimento por volta de 1920. A instalação de olarias na região e a chegada da Estrada de Ferro Norte deram impulso à área.

A partir da segunda década do século 20 a região começou a receber um grande número de migrantes nordestinos, que representariam parte significativa da população local. Mão-de-obra não especializada, os moradores passaram a desempenhar as diversas tarefas requisitadas pela cidade que crescia em ritmo frenético. A baixa remuneração fez brotar um bairro embasado na autoconstrução, com residências muitas vezes erguidas em área de risco.

Em 30 de dezembro de 1929, Lajeado era elevado à condição de distrito. Os primeiros loteamentos de Lajeado surgiram a partir da segunda década do século 20, como Vila Iolanda (1926), CAIC (1928), Princesa Isabel (1928) e parte da Fazenda Santa Etelvina (1926), que abrigou famílias alemãs e austríacas.

A Fazenda Santa Etelvina ligou-se à Estação do Lajeado através de um ramal particular, que funcionou de 1908 a 1937. Através dos trilhos da fazenda vários produtos eram escoados lenha, tijolos, pedras, carvão e produtos agrícolas.

Guaianases passa a ter em 1934, população de 1.642 habitantes, possuindo, até então, uma única Escola Reunidas de Lajeado, fundada em 1873; a Agência de Correios em 1873; uma subdelegacia de polícia, criada em 1895 e duas Agremiações Esportivas, o Atlas Lajeadense Futebol Clube, cuja fundação ocorreu por volta 1915 e posteriormente a União F.C. fundado em 1934; ambos possuíam boas sedes, onde nos finais de semana, realizavam animados bailes, como também possuíam os melhores esquadrões da região vindo a fundir-se em 1946, criando o atual Guaianases Futebol Clube.

Entre os anos de 1970 e 1980, foram construídos os conjuntos habitacionais em Guaianases (parte deles pertence hoje à Cidade Tiradentes), o que fez aumentar ainda mais o número de pessoas na região em espaços cada vez mais apertados e ainda sem infraestrutura urbana. Hoje algumas obras viárias que seguiram a linha do trem e o formato de ocupação dos núcleos antigos, caso específico como o da Radial Leste e do trem que chega até Guaianases.

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/guaianases/historico/index.php?p=151>)

Localizada no extremo leste da capital; possui área territorial de 8,6 km². É composta pelos Distritos Administrativos de Guaianases e Lajeado.

A população total é de 285.993 habitantes (SEADE, 2021).

Equipamentos de Saúde - 31

Equipamento/Unidade	Número
UBS - unidade básica de saúde/PSF - programa de saúde da família	13
AMA	1
Ambulatório de especialidades	1
UPA	1
CAPS AD	1
CAPS ADULTO	1
CAPS IJ	1
Residência Terapêutica	3
CTA	1
CEO	1
Unidade móvel de saúde bucal	1
CER	2
SAD	2
PICS	1
UVIS	1

Informação retirada do site da prefeitura - link:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/ceinfo/info_assistenciais/EstabServicosdaSMSporCRSeSTS_Marco2022.pdf

ACIDENTE DE TRABALHO - SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DE GUAIANASES

A tabela 01 abaixo descreve as unidades notificadoras da Região de Guaianases e os AT ocorridos e notificados entre o período de 01/01 a 01/12/2022.

Tabela 01 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Leste, no período de 01/01/22 a 01/12/22, segundo Uvis Notificante, CRST Leste, 2022.

Coordenadoria Leste - UVIS Notificante Guaianases	Nº de Casos
UVIS GUAIANASES	81
**DA GUAIANASES	51
AMA PRES JUSCELINO KUBITSCHK	25
HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES	26
**DA LAJEADO	30
AMA UBS INTEGRADA JARDIM ETELVINA	3
PS MUN JÚLIO TUPY	20
UBS GUAIANAZES	5
UBS JARDIM BANDEIRANTES	1
UBS STA LUZIA	1
Total	81

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

Foram notificados 81 AT, os acidentes de trabalho típicos foram os mais notificados, com 75% (61 casos) e, acidentes de trajeto em 24% dos casos (20 casos).

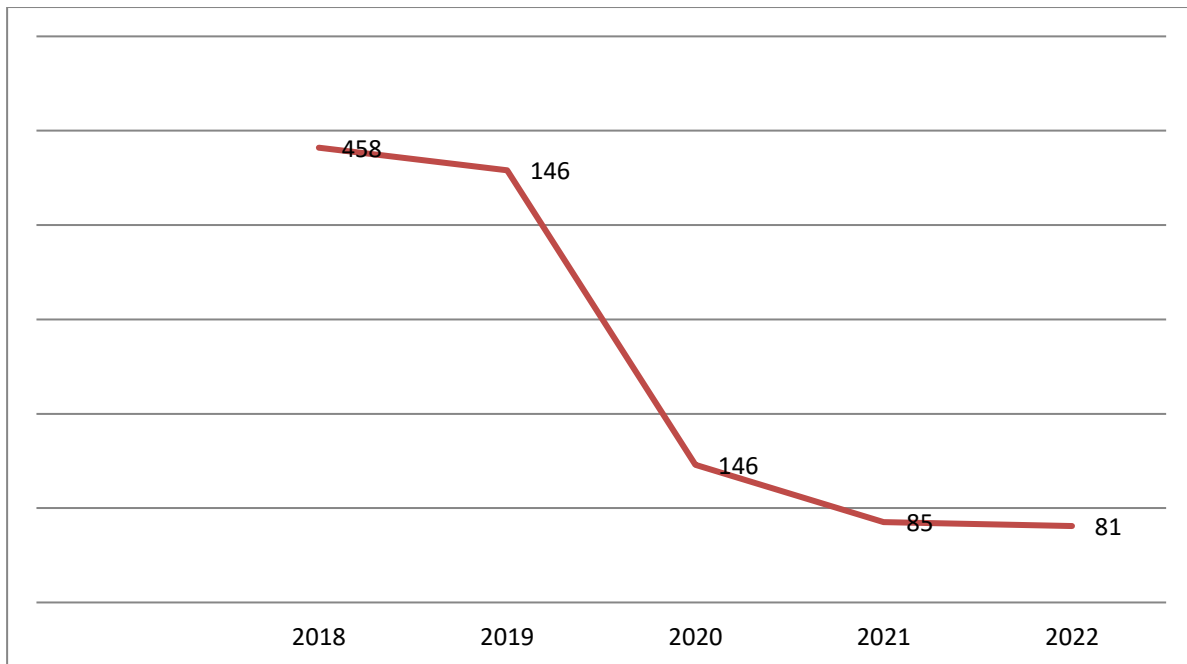
Comparando as notificações de 2022 com o mesmo período dos últimos 5 anos, podemos observar que houve queda no número de notificações – como mostra a Tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Leste, no período dos últimos 5 (cinco) anos e período de 01/01/22 a 01/12/22, segundo Unidade Notificante da área de Guaianases, CRST Leste, 2022.

Coordenadoria Leste - UVIS Notificante Guaianases	2022	2021	2020	2019	2018
Total UVIS GUAIANASES	81	85	146	458	482
**DA GUAIANASES	51	63	94	261	211
AMA PRES JUSCELINO KUBITSCHKEK	25	49	71	131	74
CTA GUAIANASES	0	0	0	0	0
HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES	26	14	23	130	137
**DA LAJEADO	30	22	52	197	271
AMA UBS INTEGRADA JARDIM ETELVINA	3	0	0	0	2
PS MUN JÚLIO TUPY	20	22	46	189	264
UBS GUAIANAZES	5	0	0	0	0
UBS JARDIM BANDEIRANTES	1	0	0	0	0
UBS 1º DE OUTUBRO	0	0	6	1	0
UBS J AURORA	0	0	0	0	0
UBS J ROBRU GUAIANAZES	0	0	0	7	5
UBS STA LUZIA	1	0	0	0	0

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

Gráfico 01 – Série Histórica das Notificações de Acidente notificados na Coordenadoria Regional de Saúde Leste, no período dos últimos 5 (cinco) anos e período de 01/01/22 a 01/12/22, segundo Uvis Notificante Guaianases, CRST Leste, 2022.



Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS NO SINAN NO TERRITÓRIO DE GUAIANASES

Definições

Entende-se como acidente de trabalho todo caso de **acidente** por causas não naturais compreendidas por **acidentes e violências** (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorre no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) **que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte** (NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS).

O SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação, tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, por intermédio de uma rede

informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória. Segundo a PORTARIA 1470/02 – SMS, que institui o Sistema de Vigilância de Acidentes do Trabalho - SIVAT - no Município de São Paulo, **todas as instituições, serviços, unidades de saúde**, consultórios, clínicas, ambulatorios, hospitais, serviços de pronto-atendimento, urgências ou emergências, **sejam públicas, privadas, conveniadas ou filantrópicas, devem proceder à notificação compulsória de casos de acidentes do trabalho.**

Observamos que o ano de 2018 foi o que mais registrou notificações. A partir deste ano, as médias têm sido decrescentes e, mesmo com a retomada das atividades econômicas e de assistência nos serviços de saúde pós pandemia de COVID19, não foi restabelecido o número de notificações.

Entre as causas mais frequentes de acidentes no período analisado, temos 50% resultantes de quedas; 19,04 de acidentes de transporte; seguidos de agressões, forças mecânicas animadas e outras forças inanimadas estas com 9% respectivamente. Não houve dados ignorados para causa do acidente.

Tabela 03 - ACIDENTE DE TRABALHO - SINAN NET – Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de Guaianases no Período de 01/01/2022 a 01/12/2022, segundo Causa Externa, CRST Leste, 2022.

Causa Externa	Nº. de notificações	%
Acidentes de transportes	12	13,33
Agressões	7	7,78
Envenenamentos / Intoxicações	1	1,11
Excesso de esforço	1	1,11
Exposição a fatores ambientais	3	3,33
Forças mecânicas animadas	9	10,00
Impacto de objetos	6	6,67
Máquinas / Ferramentas	8	8,89
Outras forças mecânicas inanim.	4	4,44
Outros fatores de causas extern.	0	0,00
Quedas	39	43,33
Em branco	0	0,00
Ignorado	0	0,00
Total	90	100,00

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

Dados de 2022 (Tabela 04) demonstram que o setor econômico predominante na região é Serviços com 64,19%, seguido por Comércio 16,04%, Construção Civil 7,40% e Indústria com 7,40%.

Tabela 04 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de Guaianases no período de 01/01/2022 a 01/12/2022, segundo Setor CNAE, CRST Leste, 2022.

Setor Produtivo/CNAE		%
IND EXTRATIVA	0	0
INDÚSTRIA	6	7,40
COMÉRCIO	13	16,04
CONSTRUÇÃO	6	7,40
SERVIÇOS	52	64,19
EM BRANCO	4	4,93
Total	81	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

Tabela 05 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de Guaianases no período de 01/01/2022 a 01/12/2022, segundo Raça, CRST Leste, 2022.

Raça / Cor	Número	%
Branca	37	45,67
Preta	10	12,34
Amarela	0	0
Parda	34	41,97
EM BRANCO	0	0
Total	81	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

Tabela 06 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de Guaianases no período de 01/01/2022 a 01/12/2022, segundo Faixa Etária, CRST Leste, 2022.

Faixa Etária	Notificações	%
15-24	13	16,04
25-34	21	25,92
35-44	17	20,98
45-54	23	28,39
55-64	5	6,17
65 ou mais	2	2,46
Total	81	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

Tabela 07 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de Guaianases no período de 01/01/2022 a 01/12/2022, segundo Escolaridade, CRST Leste, 2022.

Nível de Escolaridade	Notificações	%
5ª – 8ª Série Incompleta	9	11,11
Fund. I Completo	3	3,70
Médio Incompleto	17	20,98
Médio Completo	31	38,27
Superior Incompleto	9	11,11
Superior Completo	10	12,34
Total	81	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

Tabela 08 - Distribuição de Casos e Acidente de Trabalho notificados na Região de Guaianases no período de 01/01/2022 a 01/12/2022, segundo Sexo, CRST Leste, 2022.

Sexo	Notificações	%
Feminino	35	43,20
Masculino	46	56,79
Total	81	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 01/12/2022

É possível observar que entre os anos 2018 e 2022 houve queda nos números de notificação na STS Guaianases.

Observou-se durante a análise dos dados que ainda que houve diminuição acentuada no número de notificações de 2017 para 2022.

Verificou-se, ainda, que as variáveis que foram elencadas neste documento foram devidamente preenchidas, não apresentando campos em branco e/ou ignorados nos registros do SINAN. Isto demonstra que as informações necessárias estão sendo assinaladas, o que é imprescindível para análise do território e o desencadeamento de ações, intervenções e monitoramento em Saúde do Trabalhador.

Segundo as informações colhidas através do TabNet não houve óbitos no 1º semestre de 2022 para a STS Guaianases.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe de epidemiologia nos anos de 2018-2019 realizou atividade educativa/reuniões junto a equipe do Hospital Geral de Guaianases, um dos responsáveis pelas notificações, com o objetivo de entender o fluxo de notificação dentro do Hospital e os motivos por trás da queda significativa no número de notificações.

Na entrada do paciente na recepção, a atendente o questiona se a queixa de saúde está relacionada ao trabalho; se a resposta for positiva, a própria recepção preenche a ficha de SINAN com os dados do prontuário para, posteriormente, a ficha ser encaminhada a Unidade de Vigilância em Saúde – UVIS, para digitação no sistema. Não havia núcleo centralizado de notificações.

À época foram discutidas estratégias para que houvesse melhoria na qualidade das fichas. Naquele momento, o hospital se comprometeu a estudar a possibilidade de estabelecer um núcleo centralizado em notificações, e um fluxo de atendimento em acidente de trabalho com o objetivo de notificar todos os acidentes de trabalho atendidos neste hospital.

No período de 2019/2020 houve impossibilidade de se realizar uma reunião com os notificadores devido a Pandemia de COVID19 no ano de 2020, este CRST apresentou ao notificador Hospital Geral um documento com a finalidade de apresentar e discutir a necessidade de se estabelecer um fluxo de atendimento através de um núcleo centralizado de notificações, a fim de notificar com qualidade de informação todos os acidentes de trabalho atendidos no PS.

O CRST Leste, busca desde então, trabalhar junto ao Hospital formas de diagnosticar as problemáticas deste processo, e a possibilidade de estabelecer um núcleo centralizado em notificações, e estabelecer um fluxo de atendimento em acidente de

trabalho, com o objetivo de possibilitar ao Hospital elaborar ações a fim de notificar com qualidade todos os acidentes de trabalho.

A partir da análise observa-se a necessidade de iniciar novamente as discussões com o território de Guaianases e suas unidades notificadoras sobre a redução significativa da quantidade de notificações em SINAN.

Os dados coletados são importantes, pois permitem discutir Saúde do Trabalhador no território com os diversos atores da rede intersetorial e outras Instituições.

A elaboração desse trabalho estimulará a implantação e aprimoramento de processo de trabalho pela equipe do CRST Leste, além de indicar prioridades de ação e ampliar as possibilidades de atuação no território.

A regularidade e consistência nas notificações é fundamental para conhecer os segmentos econômicos, as causas e os diagnósticos que mais impactam na saúde do trabalhador no território. Estas informações são essenciais para planejar ações de correção, prevenção e promoção em Saúde do Trabalhador na STS Guaianases.